



Universidade Federal do Acre  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa  
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBIC /CNPq / UFAC - 2005

## RESPOSTAS MORFOGENÉTICAS *IN VITRO* DE EXPLANTES DE PUPUNHEIRA VISANDO A MULTIPLICAÇÃO CLONAL

*Nara Alice Melo*

Bolsista PIBIC Embrapa Acre  
Rio Branco-AC

*Jonny Everson Scherwinski Pereira*

Orientador do Projeto - Pesquisador Embrapa Acre

*Raifanny Oliveira; Tissiane Maciel*

Bolsista PIBIC Embrapa Acre  
Rio Branco-AC

**INTRODUÇÃO:** Entre as várias espécies estudadas de palmeira, a pupunha (*Bactris gasipaes* H.B.K.) destaca-se como uma excelente fonte alimentícia de alto valor energético. Além dos frutos, a espécie apresenta grande importância na produção de palmito, produto de interesse para indústrias alimentícias. Mas apesar da posição de destaque entre as palmeiras da Amazônia e dos estudos de melhoramento genético, a propagação da pupunheira ainda é feita por meio de sementes, o que provoca desuniformidade das plantas em plantios comerciais. E, somado ao elevado tempo necessário para regeneração da planta após o corte e obtenção de novas sementes, é imperativo que se desenvolvam técnicas mais eficientes que tornem o cultivo da pupunheira mais atrativo para os produtores. Nesse sentido, a cultura de tecidos de plantas apresenta-se como alternativa para essa espécie, por proporcionar a produção de um elevado número de plantas em pequeno espaço físico e reduzido período de tempo, utilizando-se ferramentas de biotecnologia vegetal. O objetivo do trabalho foi avaliar respostas morfofenéticas *in vitro* de explantes de pupunheira para a multiplicação clonal da espécie.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Para avaliar a propagação clonal da pupunheira foram realizados dois experimentos. No primeiro, explantes (0,5 cm) provenientes de inflorescências imaturas foram inoculados em meio de cultura MS com diferentes concentrações de BAP (0; 1,5; 2,5; 3,5; 4,5 e 5,5 mg.L<sup>-1</sup>) e ANA (0; 1,5; 2,5; 3,5; 4,5 e 5,5 mg.L<sup>-1</sup>), visando a organogênese direta por meio da reversão de gemas florais em gemas vegetativas. Os resultados foram avaliados por dois meses consecutivos. No segundo experimento, explantes florais imaturos obtidos de espadas com 20 e 40 cm de comprimento foram inoculados em meio MS com 3 g.L<sup>-1</sup> de carvão ativado, suplementado ou não com 400 mg.L<sup>-1</sup> de caseína hidrolisada (CH) e diferentes concentrações de 2,4-D (0; 25; 50; 75 e 100 mg.L<sup>-1</sup>). O delineamento foi inteiramente casualizado com 4 repetições. Cada parcela foi composta por 5 explantes. Após três meses de cultivo, os explantes que não apresentaram oxidação foram transferidos para meio MS, contendo 100 mg.L<sup>-1</sup> de 2,4-D, 5 mg.L<sup>-1</sup> de BAP, 400 mg.L<sup>-1</sup> de CH, 400 mg.L<sup>-1</sup> de PVP e 500 mg.L<sup>-1</sup> de carvão ativado, sendo avaliados por mais 2 meses. Neste experimento os explantes foram mantidos no escuro para a diferenciação.

**RESULTADOS:** Inflorescências cultivadas em meio com diferentes concentrações de BAP e ANA tornaram-se esverdeadas após algumas semanas de cultivo e ao final de dois meses, 40% a 66% permaneceram verdes. A percentagem de explantes mortos variou de 13% a 40% e foi maior nos explantes cultivados em meio com baixas concentrações de reguladores. Em todas as combinações, boa parte dos explantes manteve-se verde e intumescido, porém, sem apresentar nenhuma estrutura que pudesse dar origem a uma nova planta. Nos explantes cultivados em presença de 2,4-D, somente verificou-se a formação de estruturas regenerativas a partir de concentrações de 50 mg.L<sup>-1</sup>, sendo que a transferência dos explantes para o meio com 100 mg.L<sup>-1</sup> de 2,4-D e 5 mg.L<sup>-1</sup> de BAP proporcionou melhora nos resultados, devido à formação de estruturas pró-embriogênicas.

**CONCLUSÃO:** a) Explantes florais de pupunheira cultivados em meio com BAP e ANA não sofrem indução para reversão ao estado vegetativo; b) altos níveis de 2,4-D são necessários para indução de estruturas embriogênicas em explantes florais de pupunha.

**PALAVRAS CHAVE:** *Bactris gasipaes*, propagação clonal, embriogênese.

**Órgãos financiadores:** CNPq/PIBIC/Embrapa Acre.



## COAP

